

VIA SACRA / Maior e mais tradicional de Brasília, o Morro da Capelinha, em Planaltina, recebe, hoje, a encenação número 50 da Paixão de Cristo. Entenda como vai funcionar e conheça outras montagens que ocorrem pelo Distrito Federal

Os caminhos da fé na capital do país

» NAUM GILÓ

Hoje, o espetáculo brasileiro da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha chega 50ª edição, com expectativa de público de até 150 mil pessoas. A tradicional Via Sacra de Planaltina — formada por 1.400 integrantes voluntários, sendo 1.100 só de atores e 300 membros da equipe técnica — ficou dois anos sem ocorrer em razão da pandemia de covid-19 e retornou no ano passado.

O espetáculo começa às 14h30, mas desde o último domingo, o grupo vem fazendo apresentações. A encenação do Domingo de Ramos percorreu as ruas da cidade, terminando no palco do estacionamento do Ginásio Funções Múltiplas, mesmo local em que ocorreu a montagem da Santa Ceia, ontem. A encenação das crianças será amanhã, às 15h. “A peça das crianças ocorre há 29 anos. São elas que farão a Via Sacra futuramente no Morro da Capelinha. A maioria do elenco adulto fez parte do grupo”, explica o coordenador-geral, Preto Rezend. No domingo de Páscoa, o show *Vem cantar com Cristo* encerra os eventos da semana, às 18h, também no estacionamento do Funções Múltiplas.

Mesmo sendo Patrimônio Imaterial do Distrito Federal desde 2008, o grupo que organiza as tradicionais encenações da Semana Santa enfrentou dificuldades na captação de recursos deste ano. Há poucos dias do Domingo de Ramos, o coletivo conseguiu assinar um termo de fomento, que liberou cerca de R\$ 1,3 milhão para custear os eventos, sendo R\$ 617 mil da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec) e R\$ 690 mil da Secretaria de Turismo. A verba viabilizou a manifestação tradicional, mas não da forma que era idealizada a princípio. “Planejávamos fazer sete eventos na Semana Santa, com orçamento previsto de R\$ 1,9 milhão. Alguns desses eventos tiveram que ser cortados, por conta da verba reduzida, um deles foi a Santa Ceia na Esplanada dos Ministérios. O elenco ensaiava para a apresentação desde maio do ano passado”, lamenta Preto Rezend.

Em todos os eventos da Semana Santa em Planaltina serão recebidas doações de alimentos não perecíveis. Para aqueles que têm problemas de locomoção ou preferem assistir às encenações de casa, todas as apresentações serão transmitidas pelo canal *Grupo Via Sacra Ao Vivo / Oficial*, no Youtube. Para os que vão assistir presencialmente, os acessos são todos gratuitos.

Mobilidade

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que, hoje, os ônibus do DF funcionarão com tabela horária de domingo. Quatro linhas serão reativadas para atender à população que vai prestigiar a encenação da Paixão de Cristo, no Morro da Capelinha. A linha 504.2 sairá do terminal de Sobradinho e a 504.3, do terminal de Sobradinho II, ambas com destino ao local da apresentação.

Já a linha 609.2 circulará entre o terminal de Planaltina e o Morro da Capelinha, e a 617.1 partirá da Rodoviária do Plano Piloto também em direção ao local. O embarque na Rodoviária do Plano será na plataforma A, box 4. A circulação dos ônibus para os fiéis que irão ao Morro da Capelinha será entre 9h e 22h, com maior concentração de veículos entre 12h e 17h e entre 18h e 19h.

A Semob informou, ainda, que vai acompanhar toda a operação para fazer ajustes necessários, a depender do fluxo de passageiros. Devido ao grande fluxo de fiéis ao Morro da Capelinha, haverá fiscalização do Departamento de Trânsito (Detran-DF) e do Departamento de Estrada e Rodagem (DER-DF) nos dois acessos ao local, pela DF-230, para fazer o controle do tráfego e orientar os participantes.

O primeiro acesso ao Morro da

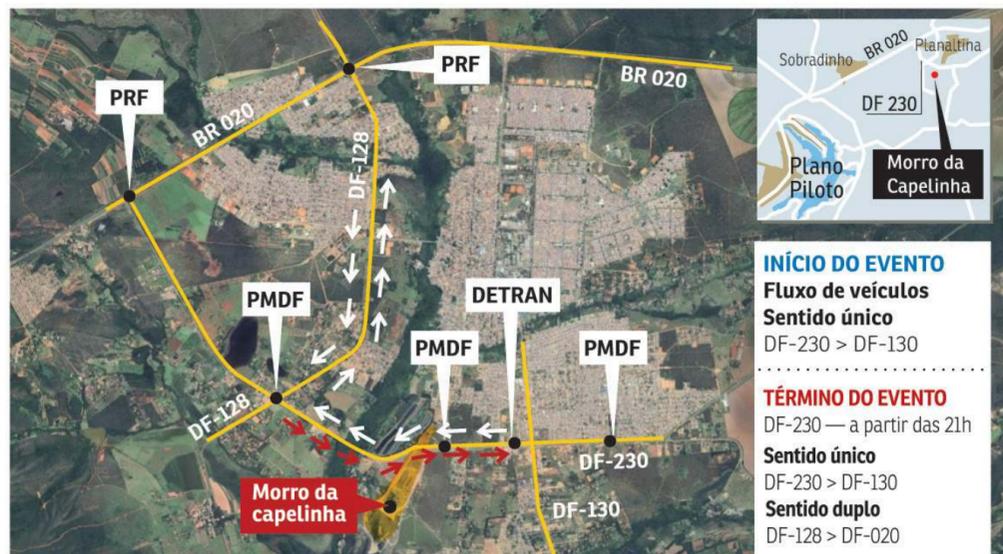
Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A Via Sacra de Planaltina, no Morro da Capelinha, deixou de ser encenada por dois anos, por causa da pandemia, e retornou em 2022

Esquema garantido

Forças de segurança e de trânsito estarão a postos o dia todo nas vias de acesso à região do evento



Marcello Candido/divulgação



A Via Sacra de São Sebastião é outro espetáculo tradicional da Semana Santa do DF

Capelinha será destinado aos pedestres e veículos credenciados, que seguirão rota própria. A entrada de ônibus e demais veículos serão permitidos no segundo acesso, onde agentes de trânsito vão orientar os condutores a seguirem para um dos três locais de estacionamento: um geral, outro para produção e figurantes e o terceiro reservado para pessoas com mobilidade reduzida e idosos. No segundo acesso, também haverá uma rota de emergência.

Os agentes do Detran-DF também atuarão na sinalização das vias internas

do Morro da Capelinha, na organização dos estacionamentos e na fiscalização, com o objetivo de coibir infrações e dar fluidez ao trânsito.

A Segurança Pública contará com a Cidade Policial, estrutura que vai abrigar viaturas e equipamentos e servirá como base para o efetivo que estará empregado no dia. Policiais militares estarão de prontidão no local a partir das 6h. Haverá um Comando Móvel da PMDF na Cidade Policial e outro nas proximidades do morro, onde ocorrerá a encenação. Os comandos terão central de rádio e

monitoramento, com auxílio de imagens de drones para possíveis intervenções de segurança e melhor emprego do policiamento. Drones particulares no espaço aéreo da celebração estão proibidos.

São Sebastião

A Via Sacra de São Sebastião, outra montagem tradicional da Semana Santa do DF, narrou a via crucis, pela primeira vez, há três décadas, em forma de jogral, saindo da comunidade São Geraldo em direção à paróquia Nossa Senhora Aparecida. Em 2004, em união com os fiéis da paróquia Santo Afonso, o formato evoluiu para encenação teatral. Hoje, o espetáculo é apresentado no Morro da Bela Vista, em frente ao Parque de Exposição Agropecuário.

Entre 18h e 21h, mais de 80 atores farão apresentação aberta ao público, contando a história da crucificação de Jesus Cristo. A expectativa de público, segundo a organização, é de 10 mil pessoas. A entrada também é gratuita.

“Além do lado espiritual, o evento também movimentou a economia da comunidade”, pontua Gildivan Rodrigues, diretor cênico e presidente do Instituto Chinelo de Couro, mantenedor do evento desde 2012. Ao todo, 150 pessoas — entre atores, artesãos, carpinteiros, costureiras, eletricitistas, maquiadores, fotógrafos, cinegrafistas e colaboradores de áreas diversas — atuam diretamente na produção.

LEIA MAIS SOBRE FÉ NAS PÁGINAS 14 E 17

Cuidados

As encenações da crucificação de Cristo costumam demorar horas. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) dá algumas dicas para preservar a saúde e a segurança.

- Use as calçadas e corrimãos disponíveis no local;
- Evite correr ou se apoiar nas grades e cordas delimitadoras;
- Use roupas leves e de cor clara com mangas longas ou que são apropriadas para o enfrentamento do sol, além de chapéus e bonés. Lembre-se: mesmo não tendo sol pleno, havendo mormaço, o risco de desidratação e queimaduras na pele são grandes;
- Beba água e use protetores solares com fator de proteção alta, devido ao tempo de exposição;
- Dê atenção especial às crianças e idosos: leve cadeiras de fácil transporte, de preferência de alumínio e plástico resistente, sombreiros ou guarda-sóis e, para a noite, prepare agasalhos que mantenham o corpo aquecido;
- Use calçados leves e que não sejam apertados, isso facilitará a caminhada e dará mais conforto para enfrentar o tempo em pé;
- Leve alimentos de consumo rápido e sem muita gordura;
- Caso tenha alguma limitação física, ou doença pré-existente que traga cansaço ou fadiga, procure se posicionar em pontos estratégicos e que te possibilite acompanhar os momentos que julgue importantes;
- Não se exponha ao perigo, não suba em árvores ou faça esforço desnecessário;
- É recomendado que crianças, deficientes e idosos tenham identificação e telefone de contato visíveis para maior rapidez no resgate e identificação dos responsáveis;
- Em caso de emergência, procure um dos postos de pronto atendimento no local ou as equipes do Corpo de Bombeiros que estarão auxiliando na segurança do evento.

Vias Sacras pelo DF

Paróquia Santíssima

Trindade (Ceilândia)

Encenação da Via-Sacra, às 15h

Paróquia Maria Imaculada (Guará)

Via sacra às 09h, saindo da Igreja (EQ 15/17)

Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Lago Norte)

Via Sacra sem Encenação, às 15h, na Granja do Torço

Paróquia Sagrado Mercês (Asa Sul)

Encenação da Via-Sacra, às 15h, na L2 Sul, Quadra 615

Paróquia Nossa Senhora das Dores (Cruzeiro Velho)

Encenação da Via Sacra, às 9hs, na Quadra 3

Paróquia Maria de Nazaré (Samambaia Sul)

Encenação às 19h30 na Capela do Monte Calvário (QN 516 Conjunto 02 Lote 01)

Santuário Santo Antônio (Asa Sul)

Encenação da Via Sacra, às 19h (W5 sul, Quadra 911)

Paróquia Cristo Redentor (Taguatinga Norte)

Encenação da Via-Sacra, às 15h (Eqn 6/8)

Paróquia São José Operário (Candangolândia)

Encenação às 18h30 no estacionamento da igreja (Q 1, Lote 5)